

## IX edição Concurso “Poesia na Escola”

### Secundário – 3.º prémio

*Ignotum per ignotius,*

de João Tomás Peres

Uma brisa sopra  
O vento resfria  
Molham-se as folhas caídas  
Numa bela sinfonia.

É das quatro a mais sonolenta  
Mas não por isso menos feroz.  
O seu imaculado manto  
É de aquecer o coração.

Num susto, um suspense  
Aqui está ele novamente  
Por vezes ao nosso alcance.  
Numa eterna correria.

Mas não lhe tocas.  
Nunca o poderás fazer.  
Passas por ele todos os anos  
Mas nunca o irás compreender.

Por alguns detestado  
Por outros, enamorado.  
O seu toque incorpóreo  
Tudo esmorece.

Quem sou eu?